

FORENSIC INTERVIEWING OF CHILDREN IN BRAZIL: JUDGES' PERCEPTIONS AFTER FIVE YEARS OF LAW REFORM

ENTREVISTA FORENSE COM CRIANÇAS NO BRASIL: AS PERCEPÇÕES DOS JUÍZES APÓS CINCO ANOS DE REFORMA LEGISLATIVA

MAYRA DOS SANTOS ZAVATTARO¹

Universidade de Portsmouth – Reino Unido.

E-mail: up2089562@myport.ac.uk

REBECCA MILNE²

Universidade de Portsmouth – Reino Unido.

Email: becky.milne@port.ac.uk

RAY BULL³

University of Derby. – Reino Unido.

E-mail: r.bull@derby.ac.uk

-
1. Doutoranda em Justiça Criminal pela Universidade de Portsmouth – Reino Unido. Mestre em Ciências Jurídicas (2018). Professora da Escola da Magistratura. Estadual do Paraná. Juíza de Direito no Tribunal de Justiça do Paraná desde 2012.
Lattes: [<http://lattes.cnpq.br/2918168834312165>].
ORCID: [<https://orcid.org/0000-0002-7495-5630>].
E-mail: up2089562@myport.ac.uk
 2. PhD (1997). BSc (Hons) (1991). Professor of Forensic Psychology at the Institute of Criminal Justice Studies at the University of Portsmouth.
ORCID: [<https://orcid.org/0000-0002-4542-8495>].
E-mail: becky.milne@port.ac.uk
 3. D.Sc (1995). MSc (1973). Professor of Criminal Investigation at the University of Derby.
ORCID: [<https://orcid.org/0000-0001-6065-467X>].
E-mail: r.bull@derby.ac.uk

LILIAN MILNITSKY STEIN⁴

Universidade de Portsmouth – Reino Unido.

E-mail: stein.lilian@gmail.com

Recebido em: 07.08.2023

Aprovado em: 25.01.2024

Última versão dos autores: 13.03.2024

DOI: [https://doi.org/10.5281/zenodo.12628288].

ÁREAS DO DIREITO: Penal; Infância e Juventude

ABSTRACT: Brazil underwent legislative reform seven years ago when Law 13,431 came into force. This legislation requires a trained professional to interview children (in a safe environment) who are possible victims or witnesses of violence. This paper aims i) to identify judges' views on the new requirements of the legislation and its implementation and ii) to make recommendations to further enhance the quality of forensic interviewing with children in Brazil. In doing so, this article sought the perspectives of judges, the final decision-makers, who have rarely been the focus of research. In March 2022, five years after the reform, sixteen face-to-face semi-structured interviews were conducted with State Judges across Brazil. Overall, three main concerns of judges were identified: (1) a lack of trained forensic interviewers; (2) a limited infrastructure of Courts to apply the procedure stated in the legislation; and (3) a minimal interest of legal practitioners in practices relating to forensic interviewing. The findings point to where public investments should be made.

KEYWORDS: Forensic interviewing – Training. Brazil's Law Reform – Children – Judges.

RESUMO: O Brasil passou por uma reforma legislativa há sete anos, quando a Lei 13.431 entrou em vigor. A lei exige que um profissional devidamente capacitado conduza a entrevista da criança (em um ambiente seguro) que seja possível vítima ou testemunha de violência. Este artigo objetiva i) identificar o ponto de vista dos juízes sobre os novos requisitos da lei e sua implementação, e ii) fazer recomendações para melhorar a qualidade da entrevista forense com crianças no futuro. Para isso, este trabalho buscou a perspectiva dos juízes, que tomam a decisão final, e que raramente são o público-alvo da pesquisa. Dezesesseis entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com juízes estaduais brasileiros. Sobre tudo, três principais preocupações dos juízes foram identificadas: (1) insuficiência de entrevistadores forenses treinados; (2) infraestrutura limitada dos Tribunais para implementação do procedimento previsto na lei; e (3) mínimo interesse dos profissionais do Direito em relação às práticas relacionadas à entrevista forense. Os resultados apontam para a direção onde os investimentos públicos devem ser feitos.

PALAVRAS-CHAVE: Entrevista forense – Treinamento. Reforma legislativa brasileira – Crianças – Juízes.

4. Pós-Doutora (2011). Doutora em Psicologia Cognitiva (1998). Pesquisadora.

ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-2314-7369].

E-mail: stein.lilian@gmail.com